

# Secretário analisa

OBO

GRANDE RIO • 9

## dissolução do CEE

O Secretário estadual de Educação, Carlos Alberto Direito, disse ontem que vai analisar o pedido de dissolução do Conselho Estadual de Educação, apresentado pelo Presidente em exercício da Comissão de Encargos Educacionais, Arlindenor Pedro de Souza, que acusa o órgão de ser uma farra e estar servindo aos interesses das escolas particulares. Segundo o Secretário, se ficar constatado que integrantes do Conselho não cumpriram seus deveres diante do Estado, serão estudadas alternativas para modificar esta situação e fazer permanecer a lei e os interesses públicos.

— O Conselho tem que cumprir o seu dever. Se ele não estiver cumprindo, temos que analisar alternativas — frisou o Secretário, que é Presidente do Conselho, antes de se reunir no final da tarde com o Presidente Executivo do órgão, professor Ernesto Freire, alguns membros da Comissão de Encargos Educacionais, entre eles Arlindenor Pedro de Souza e Luiz Antonio Cunha, além da Presidente da Apaerj, Carmelena Pereira, e o Presidente da União Estadual dos Estudantes, Cristiano Machado. Estes últimos defendem a reformulação do órgão, para discutir o problema.

Carlos Alberto Direito explicou que o Conselho foi criado com o objetivo de fiscalizar a área pedagógica, sendo seus membros escolhidos e selecionados pelos serviços prestados no campo educacional. Garantiu que o Estado está cumprindo rigorosamente seu dever na proteção dos alunos.

O pedido de dissolução do Conselho foi apresentado por Arlindenor Pedro de Souza ao ver rejeitado anteontem, por sete votos a quatro, o primeiro parecer elaborado pela Comissão de Encargos Educacionais que tratava de aumentos abusivos nas mensalidades escolares. O parecer comprovava ter o Colégio Pio XII, na Vila da Penha, aumentado as mensalidades acima dos índices permitidos.

Antes de se reunir com o Secretário, Arlindenor voltou a criticar o Conselho, anunciando que o pedido de dissolução por ele apresentado tem o apoio de pelo menos outros cinco membros do órgão — Luiz Antônio Cunha, Cecília Quadra, Zaida Brandão, Maria Helena Silveira e Fátima Cunha.